

“FORA, CUSTÓDIO! PEDE PRA SAIR”

O Sintect-GO promoveu, dia 4 de julho, uma manifestação contra o presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio, que veio a Goiânia para a reinauguração do prédio da Agência Central da Capital.

Com faixas, carro de som e o grito de “Fora Custódio!”, os trabalhadores goianos demonstraram ao presidente dos Correios que ele não é bem-vindo em Goiás e exigiram sua saída, bem como de toda sua cúpula, da direção nacional da ECT.

Durante a gestão de Custódio, os Correios deixaram de ser uma instituição sinônimo de credibilidade, eficiência e qualidade para se tornar alvo de queixas da população. A sociedade está sendo prejudicada pelos constantes atrasos na entrega de correspondências e pela precarização do serviço postal. Tudo isto é consequência, principalmente, do déficit de pessoal que assola os Correios.

Além da má prestação de serviço, a falta de quantitativo suficien-



te prejudica os companheiros em atividade, que estão sobrecarregados. O excesso de trabalho acaba por trazer complicações à saúde deste trabalhador, levando-o ao afastamento médico.

A realização do concurso público

está entre as medidas urgentes para recuperar os Correios. No entanto, salvar a ECT não parece ser do interesse de Custódio. Portanto, os trabalhadores goianos pedem a saída do presidente e de toda sua cúpula. “Fora, Custódio! Pede pra sair”.

SINTECT FAZ REGIONAL REGULARIZAR FORNECIMENTO DO PROTETOR SOLAR

As denúncias do Sintect-GO feitas ao Ministério Público, ao Ministério do Trabalho e na última edição do jornal *Ecetista em Luta* sobre o fornecimento de protetor solar sem rótulos e/ou vencidos pela Diretoria Regional aos trabalhadores em Goiás surtiu efeitos imediatos e positivos.

Em seu *Boletim Técnico* do dia 7 de julho, a Assessoria de Comunicação dos Correios divulgou informe da Diretoria de Administração em que aborda o tema:

“Protetor Solar - Precaução no Armazenamento e no Fornecimento”.

O informe determina que “antes de disponibilizar o protetor solar aos trabalhadores sejam observados os cuidados básicos de verificar, periodicamente, o prazo de validade do produto e o armazenamento conforme instruções do fabricante”.

Ainda há o alerta de que a entrega ao consumo de produtos de interesse à saúde cujo prazo de validade tenha expirado, ou a justaposição de novas datas, após a expira-

ção do prazo, é considerada infração, de acordo com a legislação sanitária vigente, sujeita a multas de R\$ 20 mil a R\$ 200 mil, além de outras penalidades.

Como se vê, a ECT conhece bem as leis, portanto, é de se esperar que a Empresa e seus dirigentes respeitem tais leis.

Trabalhador, continue atento à validade do protetor solar disponibilizado em sua unidade. Em caso de irregularidades, informe imediatamente ao Sintect-GO.

GOIANOS EXIGEM DEMISSÃO DE CUSTÓDIO

EM ASSEMBLÉIA DO DIA 30 DE JUNHO, OS TRABALHADORES APROVARAM O ENVIO DE OFÍCIO À MINISTRA-CHEFE DA CASA CIVIL SOLICITANDO A DEMISSÃO DE CARLOS HENRIQUE CUSTÓDIO. CONFIRA O DOCUMENTO ENVIADO:

Excelentíssima Ministra-Chefe,

Desde que o senhor Carlos Henrique Custódio assumiu a presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), em 2006, temos assistido à derrocada dos Correios, uma das instituições mais respeitadas e que, até então, era sinônimo de credibilidade e agilidade não apenas no Brasil, mas em todo o mundo.

Em menos de quatro anos de gestão, Custódio e sua cúpula conseguiram transformar a realidade dos Correios em um caos, causando prejuízos colossais à Empresa, aos seus trabalhadores e à sociedade brasileira por meio de uma administração incompetente e completamente falha. O próprio presidente Lula já admitiu a seus assessores que considera o trabalho de Custódio “ineficiente e burocrático”.

Em todo o Brasil é crescente o número de reclamações a respeito dos Correios. As desaprovações generalizadas destacam os constantes atrasos nas entregas de correspondências e a precariedade dos serviços oferecidos, fatos que comprovam a incompetência administrativa dos atuais diretores da ECT e demonstram que os Correios enfrentam hoje a pior crise de eficiência e credibilidade de sua história.

Atrasos e reclamações são conseqüências do déficit de trabalhadores e do transporte de encomendas feito por caminhão, quando o correto é o transporte aéreo. Outro ponto que intensifica os problemas é a negligência com práticas que deveriam ser constantes: a revisão, o realinhamento e a adequação do sistema de endereçamento postal (CEP), trabalhos que deveriam ser realizados junto aos órgãos competentes (Prefeituras municipais) e que garantem a celeridade do serviço postal.

Além destes problemas macro, há a depreciação das condições e das ferramentas de trabalho. A ECT opera hoje com equipamentos eletrônicos sucateados; suas bicicletas, motos e veículos estão velhos e não recebem manutenção adequada, e quando os novos chegam há uma demora injustificável na redistribuição. Também não há reposição de uniformes para os trabalhadores, que ainda são obrigados a utilizar protetor solar vencido, o que põe sua saúde em risco.

Por outro lado, como já foi exposto, há o grave déficit de pessoal. Este déficit tem resultado numa sobrecarga dos companheiros que estão em atividade, uma sobrecarga de trabalho que beira a desumanidade, levando a constantes afastamentos por problemas de saúde física e psicológica. Os trabalhadores ainda são tratados de forma desrespeitosa pelas chefias despreparadas e que comumente praticam o assédio moral como forma de impor suas vontades e arbitrariedades.

Estes mesmos companheiros que vertem diariamente suor e lágrimas pelos Correios têm seus direitos trabalhistas trucidados por Custódio e sua cúpula. Na atual administração, nossa categoria foi prejudicada rotineiramente e de diversas formas, como descrevemos abaixo:

- **Quebra de Acordo do Adicional de Risco** – Em 2008, depois de 15 anos de negociação com o Governo Federal, a categoria conquistou o compromisso do presidente Lula que, em reunião com as presenças do senador Paulo Paim e do ministro Hélio Costa, garantiu o pagamento do adicional de risco de 30% aos carteiros e a abertura da discussão do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS). No entanto, na hora de iniciar o pagamento do adicional, Custódio descumpriu o acordo, passando por cima da decisão do próprio Lula. Assim, os trabalhadores se viram obrigados a realizar três grandes greves nacionais para garantir o acordo firmado.

- **Plano de Previdência Complementar** – O tema de-

veria ter sido discutido, negociado, até que se chegasse a uma alternativa que beneficiasse o trabalhador e que reduzisse os impactos financeiros, ao invés de obrigar a adesão ao Postalprev, como foi feito. A categoria ficou prejudicada em todas as questões relativas ao plano, antes BD (benefício definido), agora CD (contribuição definida).

- **PCCS 2008** – Custódio vem tentando legalizar um PCCS precarizado e unilateral, que se assemelha à prática da escravidão. Diante da ameaça iminente, o movimento sindical viu-se obrigado a recorrer à Justiça para impedir que a ECT, mais uma vez, imputasse à categoria suas práticas abusivas. Porém, tamanha é a arrogância de Custódio e sua cúpula, que eles tentaram passar por cima da determinação judicial da retomada da negociação e lançaram mão de meios imorais para enquadrar automaticamente os trabalhadores no PCCS.

- **Participação nos Lucros e Resultados (PLR)** – A divisão dos lucros da Empresa tem sido feita de forma imoral e injusta. Os trabalhadores de nível básico, que são a maioria e os verdadeiros responsáveis pela lucratividade da ECT, ficam com migalhas, enquanto Custódio e sua cúpula abocanham vultosas quantias em dinheiro como recompensa pela administração omissa, irresponsável e inoperante.

- **Acordo Trabalhista Bianual** – Em 2009, a categoria foi novamente surpreendida, desta vez pelo ACT Bianual, empurrado goela abaixo e que prejudica a categoria, impossibilitando a reivindicação de melhoria salarial em 2010. Tal acordo gerou um enorme prejuízo aos menos favorecidos na ECT: uma perda mínima estimada em R\$ 500,00.

Apesar de todos estes prejuízos imputados aos trabalhadores por Custódio, a categoria ecetista luta incessantemente para impedir que o caos instale-se definitivamente na ECT e para oferecer à sociedade um serviço postal de qualidade. A categoria tem buscado conscientizar a sociedade para que, juntos, exijamos a realização do concurso público. É vergonhosa a situação criada por Custódio e a sua ineficiente cúpula: mais de um milhão de pessoas inscritas ainda no ano passado e até hoje o certame não foi promovido, apesar da notória falta de trabalhadores.

É fato que a não realização do concurso público gera grandes prejuízos aos trabalhadores e à sociedade, como o acúmulo de encomendas nas unidades dos Correios e a sobrecarga de trabalho. E ainda há de se ressaltar o risco econômico que toda esta situação impõe à ECT, os danos que causam à imagem do Governo Lula e ao próprio andamento do processo eleitoral, já que os candidatos dependem dos Correios para enviar material de campanha aos eleitores.

Enfim, são gravíssimas as conseqüências da irresponsabilidade e da truculência de Carlos Henrique Custódio que, em conluio com a sua cúpula, coloca o Brasil à beira de um novo colapso: o temido segundo apagão postal.

Por tudo o que foi exposto, o movimento sindical e os trabalhadores dos Correios vêm respeitosamente solicitar a Vossa Excelência que a Casa Civil determine a saída de toda a cúpula da ECT, especialmente do presidente Carlos Henrique Custódio, o algoz dos Correios.

A ECT presta um serviço essencial à sociedade brasileira e não pode continuar sujeita às interferências de apadrinhados políticos. Os trabalhadores, a sociedade e a ECT merecem respeito. Lutamos por dias melhores nos Correios, com uma Empresa 100% Pública e de Qualidade. NÃO AO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DOS CORREIOS (CORREIOS DO BRASIL S/A).

Diretoria Colegiada do Sintect-GO